



PROJETO PERUCART: PRIORIZANDO A AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER

HANSEN, Dinara¹; BORTOLOTTI, Josiane Woutheres¹; REIS, Gislaïne¹;
ZAMBON, Adriane Fátima¹; HELLER, Vanessa Greicielle¹; HAGEMANN, Cristiane
Maria¹; MACEDO, Jessica de²

Palavras-Chave: Câncer. Cabelos. Estética.

INTRODUÇÃO

O tratamento do câncer é abrangente e envolve a participação de uma equipe multiprofissional, necessitando de um preparo para o seu início, e deve oferecer o mínimo de riscos e sequelas possíveis. Deve proporcionar não somente meios de reabilitação física, mas também psíquica e social e, desta forma, a participação da família é de extrema importância (ARRUDA et al., 2009).

Um dos efeitos tóxicos que a quimioterapia pode causar mais tardiamente é a alopecia (SOARES et al., 2008). Isso se deve ao efeito citotóxico nas células da raiz dos cabelos e pelos, alterando seu metabolismo e sua capacidade de mitose, acarretando o enfraquecimento e queda dos mesmos (BONASSA, 2005).

Em um estudo realizado por Siqueira, Barbosa e Boemer (2007), em que foram entrevistados pacientes neoplásicos e que responderam a seguinte questão “para você, o que significa viver com câncer”, a perda dos cabelos foi relatada como um dos efeitos com impacto mais importante em suas vidas. A alteração da imagem e a percepção de uma “pessoa feia”, diferente daquela que existia antes do surgimento da doença e que não é aceitável socialmente, provoca efeitos emocionais, psíquicos e sociais na vida dos pacientes com câncer e em tratamento com quimioterapia antineoplásica, alterando, com isso a sua qualidade de vida (SIQUEIRA, BARBOSA, BOEMER 2007).

A busca por qualidade de vida tem sido uma prática constante da humanidade há muito tempo. Atualmente, constitui-se por uma busca contínua por uma vida saudável. Neste

¹ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da UNICRUZ, Integrantes do Projeto Perucart. dhansen@unicruz.edu.br; jhortolotto@unicruz.edu.br; greis@unicruz.edu.br; azambon@unicruz.edu.br; vheller@unicruz.edu.br; cgiacomolli@unicruz.edu.br.

² Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ, bolsista PibexUniversidade de Cruz Alta. S@gmail.com



contexto, a qualidade de vida está associada ao bem-estar em relação às condições de vida que um indivíduo tem em relação a sua moradia, situação econômica, saúde, lazer, educação, trabalho, autoestima, entre outros. Envolve o bem-estar físico, psíquico e social do paciente, de forma que pode interferir negativamente, muitas vezes, na abordagem multiprofissional e no acompanhamento do paciente oncológico (ARRUDA et al., 2009).

E, é neste contexto que se insere o projeto Confecção de Perucas Para a Melhora da Autoestima e Qualidade de Vida de Pacientes em Tratamento de Câncer que tem por objetivo principal proporcionar a melhora da autoestima das pessoas que sofreram queda de cabelo por tratamentos quimioterápicos relacionados ao câncer vinculados a Liga Feminina de Combate ao Câncer através da confecção de perucas. Portanto, o objetivo deste trabalho é descrever a proposta do projeto contemplando ações já realizadas e previstas para o ano de 2018.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo que apresenta as atividades do projeto de Extensão “Confecção de Perucas Para a Melhora da Autoestima e Qualidade de Vida de Pacientes em Tratamento de Câncer”. As atividades ocorrem na Universidade de Cruz Alta localizada no centro da cidade para facilitar o acesso das pacientes e integrantes da equipe de trabalho que são acadêmicos e docentes do curso de Estética e Cosmética, Farmácia e Biomedicina, integrantes da Liga Feminina de Combate ao Câncer, Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva da Unicruz, profissionais cabeleireiros da cidade e demais atores sociais da comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Iniciando as atividades do projeto foram realizadas reuniões organizacionais para fechamento de oficinas e cronograma de execução das etapas previstas. Para proporcionar maior comodidade aos usuários e colaboradores deste projeto, toda parte de artesanato, coleta de medidas, confecção e provas das perucas, está sendo desenvolvida junto ao novo espaço da Unicruz anexo à Inatecsocial, no centro da cidade de Cruz Alta..

As aquisições dos cabelos ocorrem através de doações de voluntários e/ou da própria paciente. A realização do corte ocorre no Laboratório de Técnicas em Terapias Capilares do Curso de Estética e Cosmética e também nos salões de beleza parceiros do projeto. Até o momento as doações de cabelos estão ocorrendo de maneira contínua, com muitas voluntárias, de diversas faixas etárias, incluindo crianças que já demonstram imenso sentimento de bondade e compaixão para com as pacientes que receberão os cabelos.



Para a confecção da peruca, primeiramente é realizada a separação por tamanho e desembaraço dos fios, seguido da organização deste em pequenas mechas amarradas com elástico de cabelo. Após este processo inicia a tecelagem dos fios que, através do uso do tear estes são entrelaçados e organizados em tiras. Feito isso, é necessário medir a circunferência da cabeça no local onde os cabelos começam a nascer, usando uma fita métrica. Esta é passada na altura da nuca onde nascem os fios, chegando até a testa, devendo ser colocada acima inserção das orelhas e posicionada de forma assentada e justa, porém não esticada. Para medir a parte superior da cabeça, uma extremidade da fita métrica deve ser posicionada no meio da testa, onde os fios começam a nascer e passar na circunferência do crânio, até a nuca, esta precisa ficar reta sobre os cabelos, sem ser esticada. Outra medida é de orelha a orelha onde a fita é posicionada no ponto de origem da orelha e passada sobre a parte de cima da cabeça até o lado contralateral. A fita métrica deve ficar posicionada em ambas as orelhas na mesma altura onde se encaixa a armação dos óculos. Novamente, a fita deve ser nivelada nos cabelos, mas não pode ficar muito justa.

Após é realizado o desenho do esboço do perímetro da cabeça com base nas medidas coletadas na paciente. Inicia-se então o processo de costura da touca base, utilizando tecido voal, para confecção da peruca sob medida para cada usuário. O tamanho correto vai depender do tamanho e quantidade de cabelo costurado na tira base com Tear. Com o uso de máquina de costura a tira de mechas confeccionada é costurada a partir da parte inferior da nuca, sendo costurada toda a parte posterior da cabeça e após, costurar a lateral da peruca e finaliza-se costurando a superior da touca. A costura é realizada no sentido do crescimento do fio na touca base. Um número maior de fios resulta em uma peruca mais cheia e macia, enquanto um menor número de fios culmina numa peruca mais fina.

Ao longo do processo de montagem da peruca, deve-se respeitar uma distância de 4 centímetros de sobra de cabelo para a costura. A primeira costura sobre os fios serve apenas para alinhar a mecha, repetindo o processo duas vezes. Depois, é dobrada a sobra do cabelo sobre a costura realizada anteriormente e passada uma costura reta novamente sobre a mecha. Ao concluir a costura da peruca é realizada a primeira prova, seguido dos ajustes finais como processo de tintura da peruca, hidratação, escova e corte, para posterior entrega da mesma à paciente. Ao final do tratamento do câncer e quando o cabelo crescer novamente e a paciente não necessita mais da peruca, esta será devolvida para o Projeto, e será recondicionada para que outra pessoa possa usufruir deste acessório, e através do projeto se possa, continuar ajudando a melhorar a autoestima de outras mulheres.



Até o momento uma peruca já foi confeccionada e entregue à primeira paciente, a qual demonstrou grande satisfação e apreço por esta ação que propõe melhorar a autoestima de mulheres acometidas por uma doença extremamente agressiva, que compromete significativamente a qualidade de vida de todas as pacientes. Pretende-se, ao longo de todo o semestre entregar ainda mais perucas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação de alopecia devido ao tratamento quimioterápico leva a consequências negativas à medida que o indivíduo se torna consciente de sua situação de saúde e do estigma relacionado a essa condição podendo acarretar em danos irreparáveis ao indivíduo como perda da identidade, oportunidades de vida, esperança, entre outros. É neste contexto que o projeto Perucart está inserido, proporcionando cuidados com a beleza no momento em que os cabelos começam a cair e a alopecia mostra seus sinais clínicos.

Pode-se afirmar que este projeto contribuirá de forma muito significativa na melhora da autoestima e qualidade de vida das pessoas em vulnerabilidade decorrente da quimioterapia, que promove efeitos negativos devido à alteração estética, visto que repercute em imagem negativa, associada ao estigma de pessoa não saudável.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, I.B.; PAULA, J.M.S.F.; SILVA, R. P.L. Efeitos adversos da quimioterapia antineoplásica em crianças: o conhecimento dos acompanhantes. **Cogitare Enfermagem**, v. 14, n. 3, p.535-539, 2009.

BONASSA, E.M.A. Toxicidade dermatológica. In: Bonassa, E.M.A., Santana T.R. *Enfermagem em terapêutica oncológica*. 3. ed. São Paulo (SP): Atheneu; 2005. p. 177-92. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(2):447-55, fev., 2018 447

SIQUEIRA, K. M.; BARBOSA, M. A.; BOEMER, M. R.. O vivenciar a situação. 2007, vol.15, n.4, p.605-611. ISSN 1518-8345

SOARES, L.C.S.; BURILLE, A.; ANTONACCI, M.H.; SANTANA, M.G.; SCHWARTZ, E. A quimioterapia e seus efeitos adversos: relato de clientes oncológicos. **Cogitare Enfermagem**, v.14, n. 4, p.714-719, 2009.